



Lisboa, 17 Julho de 2020

A Plataforma constituída pela Comissão de Trabalhadores e por todos os Sindicatos representativos de trabalhadores da NAV Portugal tem tomado uma série de iniciativas no sentido de obter esclarecimentos sobre a situação financeira da empresa. A redução drástica de tráfego e o diferimento do recebimento das taxas colocou a empresa numa situação difícil com a agravante da recuperação dos níveis de tráfego pré-COVID poder levar muitos meses, senão anos.

Como será do conhecimento de todos, a Secretaria de Estado do Tesouro não autorizou a contracção de um empréstimo patrocinado pelo Eurocontrol, aparentemente com a justificação de que conseguiria arranjar uma solução mais vantajosa.

Tal como afirmado pelo Ministro das Infraestruturas e da Habitação, em sede de Comissão Parlamentar, a solução foi dada a conhecer ao Conselho de Administração da NAV e, embora com algumas nuances, não será muito diferente da proposta do Eurocontrol. No entanto, de acordo com o Conselho de Administração este empréstimo deverá assegurar as necessidades de tesouraria da empresa até ao fim do ano.

Claro que esta notícia não nos deixa descansados. As previsões de tráfego, apesar de extremamente voláteis apontam para uma recuperação muito lenta pelo que as necessidades de financiamento deverão continuar a verificar-se, pelo menos, até ao fim de 2021. E lembramos que em 2022 a empresa se comprometeu a repor alguns dos cortes efectuados ao abrigo das medidas de contenção e redução de gastos.

Para responder a esta necessidade alertámos a tutela sectorial da dívida do Estado à NAV relativa ao pagamento dos voos isentos, referente ao período de 2007 a 2019. Esta já foi reconhecida pela tutela e portanto resta-nos tentar influenciar os decisores políticos para que o seu reembolso se concretize durante o ano de 2021 reduzindo ou mesmo eliminando a necessidade de financiamento adicional.

Além destas questões de curto prazo estão ainda a decorrer as negociações para a revisão do regulamento para o período de referência 2020-2024 (RP3). As propostas apresentadas pela Comissão Europeia em sede de Comité do Céu Único são extremamente penalizantes para os prestadores de serviço como a NAV mas os trabalhos só deverão terminar no início de Setembro. Compete-nos, juntamente com outras organizações europeias, tudo fazer para contrariar as intenções da Comissão Europeia.

Das várias conversas que temos mantido com o Conselho de Administração da NAV, temos recebido garantias de que tudo está a ser feito para que não tenham de ser tomadas medidas mais gravosas e com reflexo directo nas remunerações.

A CT e os Sindicatos continuarão a desenvolver a sua actividade junto das várias entidades com a finalidade de salvaguardar os nossos interesses. Da NAV Portugal e dos seus trabalhadores.

Com os melhores cumprimentos

A Comissão de Trabalhadores e os Sindicatos da NAV- EPE



**Comissão de Trabalhadores da NAV Portugal**  
**Rua C Edifício 7, Aeroporto de Lisboa P 1700-007 Lisboa**  
**[comissaotrabalhadores.nav@gmail.com](mailto:comissaotrabalhadores.nav@gmail.com)**